

Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Farmácia Clínica	
Nome do Componente Curricular: ATENDIMENTO FARMACÊUTICO		Código do Componente Curricular: ENEX50065	
Carga horária: 02 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 8º	
Ementa: Desenvolvimento de Atendimento Farmacêutico à população. Organização de consultas farmacêuticas. Aplicação de formulários para análise de medicamentos utilizados pelo indivíduo e principais queixas. Interpretação de dados e investigação de interações medicamentosas e inefetividades terapêuticas. Confeção de laudos e explicação dos resultados ao indivíduo.			
Objetivos Conceituais Saber sobre formulários de acompanhamento farmacológico, conhecer a legislação básica de atendimento farmacêutico; conhecer os ambientes de saúde para atendimento.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Relacionar a teoria e a prática no atendimento ao paciente; utilizar formulários de acompanhamento farmacoterapêutico; pesquisar sobre interações medicamentosas e eventos adversos aos medicamentos; informar equipe multidisciplinar sobre possíveis alertas relacionados à terapia medicamentosa.	Objetivos Atitudinais e Valores Respeitar as limitações do paciente; respeitar a legislação referente à condição profissional e sanitária; valorizar as atitudes profissionais; seguir as normas legais em prol da saúde de todos envolvidos nas suas atividades.	
Conteúdo Programático • Estruturação de modelo de acompanhamento farmacoterapêutico • Estruturação do serviço de atendimento farmacêutico • Atendimento à população • Discussão dos casos • Retorno ao paciente			
Metodologia Aulas em formato de Team Based Learning (TBL), aulas expositivas e aulas no formato Challenge Based Learning; Discussão de casos; Atividades extra sala (atendimento à população); Utilização da ferramenta <i>Socratica</i> para avaliação de conhecimento			
Critério de Avaliação MI= {[(NI1x Peso NI1) + (NI2 x Peso NI2)] / 10} + Partic MF = (MI + AF) / 2			

Onde:

MI = Média Intermediária

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

Partic = Nota de Participação

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

$MI \geq 7,5$ e com frequência $\geq 75\%$ (dispensado da Avaliação Final);

ou

$MI \geq 8,5$ e com frequência $\geq 65\%$ (dispensado da Avaliação Final);

ou

$MF \geq 6,0$ e com frequência $\geq 75\%$.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-08/2018 e será calculada da seguinte forma:

I – Média Parcial (MP): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

$$MP = (NI1 \times \text{Peso}NI1 + NI2 \times \text{Peso}NI2) / 10$$

Sendo:

I - Avaliação final (AF):

Prova escrita: nota de 0 (zero) a 10 (dez) - contempla o conteúdo programático de todo o semestre.

II – Média final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

- a. a mesma média parcial, quando esta for igual ou superior a 7,5; ou

$$MF = MP$$

- b. a média aritmética da Avaliação Final (AF) e da Média Parcial (MP), quando a MP for menor de 7,5 (sete e meio).

$$MF = (MP + AF) / 2$$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis), ou média parcial igual ou superior a 7,5.

IMPORTANTE:

1. Caso o discente tenha frequência abaixo de 75%, porém no mínimo 65%, será considerado aprovado se obtiver MÉDIA INTERMEDIÁRIA igual ou superior a 8,5.

2. O discente terá a oportunidade de substituir apenas uma Avaliação Intermediária (a de menor valor entre N1 e N2)
3. A avaliação substitutiva será realizada conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

Detalhamento das avaliações intermediárias:

$$N1 = ((7 \times T1) + (3 \times P1)) / 10$$

$$N2 = ((7 \times T2) + (3 \times P2)) / 10$$

$$MP = (N1 + N2) / 2$$

T1 – prova teórica 1

T2 – prova teórica 2

P1 – participação no atendimento 1

P2 – participação no atendimento 2

MP – Média Parcial

Bibliografia Básica

STORPIRTIS, S., MORI, A. L. P. M., YOCHIY, A., RIBEIRO, E, PORTA, V. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1ªEd.2008.

RUSSEL J.G.,HARRIS N.D. **Patologia e Terapêutica para Farmacêuticos: base para a prática da Farmácia clínica**. Artmed Editora SA, Porto Alegre, 3ª Ed.,2012

SOARES, L., FARIAS, M. R., LEITE, S. N., CAMPESE, M., MANZINI, F. **Atuação Clínica do Farmacêutico**. Editora UFSC, Florianópolis, 1ª Ed., 2016

Bibliografia Complementar

DÁDER,M.J.F; MUÑOZ,P.A.; MARTINEZ,F.M: **Atenção Farmacêutica: conceitos, processos e casos práticos**.RCN Editora Ltda,SP;1ªEd.2008

BISSON, Marcelo Polacow. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 2.ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2007. xiv, 371 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 971**, de 3 de maio de 2006. Aprova A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema único de Saúde *Diário oficial da União, Brasília*, n. 84, seção I p. 19, 04 maio 2006.

CASSIANI,S H B , UETA, J A. **A segurança dos pacientes na utilização da medicação**. São Paulo: Artes Médicas, 2004, 115p.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. **Farmacologia Clínica: Fundamentos da terapêutica racional**. Editora Guanabara Koogan 3ª Ed. Rio de Janeiro, 2004.

Bibliografia Adicional

Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Farmácia Clínica	
Nome do Componente Curricular: INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS		Código do Componente Curricular: ENEX50538	
Carga horária: 04 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 8º	
Ementa: Introdução à interpretação de exames laboratoriais. Estabelecimento de relações entre os exames laboratoriais e as doenças. Detalhamento de exames laboratoriais na área de hematologia, bioquímica, microbiologia, imunologia e parasitologia. Interface entre os exames laboratoriais. Elaboração de laudos clínicos. Relação entre exames laboratoriais e medicamentos. Acompanhamento farmacoterapêutico.			
Objetivos Conceituais Conhecer os marcadores laboratoriais das principais áreas do laboratório clínico; interpretar os exames laboratoriais; entender e relacionar a influência de medicamentos em exames laboratoriais.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Relacionar a teoria e a prática na interpretação de laudos laboratoriais; pesquisar sobre interações medicamentosas e resultados de exames laboratoriais; informar equipe multidisciplinar sobre possíveis alertas relacionados à terapia medicamentosa e resultados laboratoriais.		Objetivos Atitudinais e Valores Respeitar as limitações do âmbito profissional sobre a interpretação de exames laboratoriais; valorizar as atitudes multiprofissionais; seguir as normas legais em prol da saúde de todos envolvidos nas suas atividades.
Conteúdo Programático • Avaliação de casos clínicos • Discussão dos casos • Finalização do ciclo de discussão dos casos • Retorno ao paciente			
Metodologia Aulas em formato de Team Based Learning (TBL); Discussão de casos; Atividades extra sala (estudo); Utilização da ferramenta <i>Socrative</i> para avaliação de conhecimento			
Critério de Avaliação $MI = \{[(NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2)] / 10\} + \text{Partic}$ $MF = (MI + AF) / 2$ Onde: MI = Média Intermediária			

NI1 = Nota Intermediária 1
NI2 = Nota Intermediária 2
Partic = Nota de Participação
MF = Média Final
AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MI $\geq$ 7,5 e com frequência $\geq$ 75% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MI $\geq$ 8,5 e com frequência $\geq$ 65% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF $\geq$ 6,0 e com frequência $\geq$ 75%.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-08/2018 e será calculada da seguinte forma:

I – Média Parcial (MP): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

$$\text{MP} = (\text{NI1} \times \text{PesoNI1} + \text{NI2} \times \text{PesoNI2}) / 10$$

Sendo:

I - Avaliação final (AF):

Prova escrita: nota de 0 (zero) a 10 (dez) - contempla o conteúdo programático de todo o semestre.

II – Média final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

- a. a mesma média parcial, quando esta for igual ou superior a 7,5; ou

$$\text{MF} = \text{MP}$$

- b. a média aritmética da Avaliação Final (AF) e da Média Parcial (MP), quando a MP for menor de 7,5 (sete e meio).

$$\text{MF} = (\text{MP} + \text{AF})/2$$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis), ou média parcial igual ou superior a 7,5.

IMPORTANTE:

1. Caso o discente tenha frequência abaixo de 75%, porém no mínimo 65%, será considerado aprovado se obtiver MÉDIA INTERMEDIÁRIA igual ou superior a 8,5.

2. O discente terá a oportunidade de substituir apenas uma Avaliação Intermediária (a de menor valor entre N1 e N2)
3. A avaliação substitutiva será realizada conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

Detalhamento das avaliações intermediárias:

$$N1 = ((7 \times T1) + (3 \times P1)) / 10$$

$$N2 = ((7 \times T2) + (3 \times P2)) / 10$$

$$MP = (N1 + N2) / 2$$

T1 – prova teórica 1

T2 – prova teórica 2

P1 – participação nas discussões de caso

P2 – participação nas discussões de caso

MP – Média Parcial

Bibliografia Básica

WILLIAMSON, Mary A. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015

DIAGNÓSTICOS clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21. São Paulo Manole 2012

MOTTA, Valter T. **Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações**. 5. ed. Rio de Janeiro: EDUCS, c2009. xv, 382 p.

GUIA de medicina laboratorial. Barueri, SP: Manole, 2006. xi, 256 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar / UNIFESP / EPM)

Bibliografia Complementar

RASHID NAJAT, Sood Ramnik. **Review of Laboratory Medicine**. Jaypee 454

VENCIO, Sérgio. **Manual de exames laboratoriais em geriatria**. Rio de Janeiro AC Farmacêutica 2014

FISCHBACH, Frances Talaska. **Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem: guia prático**. 6. São Paulo Guanabara Koogan 2016

FAILACE, Renato. **Hemograma : manual de interpretação**. 6. Porto Alegre ArtMed 2015 WALLACH, Jacques B. 1926-. **Interpretação de exames laboratoriais**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. xvi, 1465 p.

Bibliografia Adicional

Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Farmácia Clínica	
Nome do Componente Curricular: PRÁTICAS EM ANÁLISES CLÍNICAS		Código do Componente Curricular: ENEX50851	
Carga horária: 04 horas aula	() Sala de aula (X) Laboratório () EaD	Etapa: 8º	
Ementa: Introdução aos procedimentos clínico-laboratoriais, à biossegurança, às boas práticas e aos procedimentos operacionais padrão (POPs), os quais permitirão ao aluno entrar em contato com modelos experimentais da prática laboratorial de rotina. A correlação de resultados sejam eles em: Microbiologia Clínica, Imunologia Clínica, Hematologia Clínica, Bioquímica Clínica, Parasitologia Clínica e Urinálise irão possibilitar a consolidação dos conhecimentos adquiridos durante o curso. Técnicas de diagnóstico e seus conceitos serão fundamentados através das práticas, possibilitando uma visão global contextual de um Laboratório de Análises Clínicas.			
Objetivos Conceituais Situar o aluno na prática laboratorial clínica, proporcionar um contato com as atividades pertinentes de um Laboratório de Análises Clínicas de rotina.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Executar os ensaios com amostras clínicas normais e patológicas, permitindo ao aluno compreender os fluxogramas dos vários setores de um laboratório de análises clínicas seja ela hospitalar ou não. Simular o contato com o paciente, direto ou indireto. Testar as metodologias utilizadas na prática laboratorial. Planejar e executar noções de gerenciamento.	Objetivos Atitudinais e Valores Preocupar-se com a busca pela excelência das análises clínicas. Perceber a importância do farmacêutico no laboratório de análises clínicas.	
Conteúdo Programático Módulo I: Microbiologia Clínica: Teórico –Prático - Biossegurança no Laboratório de Microbiologia. - Características dos meios de cultura quanto a seletividade e especificidade; preparo dos mesmos com finalidade de utilização durante o módulo. - Fluxogramas de identificação de bactérias Gram positivas. - Fluxogramas de identificação de bactérias Gram negativas, Família <i>Enterobacteriaceae</i> . - Mecanismos de resistência a antibacterianos, testes de sensibilidade a antimicrobianos. - Estudo de casos clínicos. Avaliação do módulo.			

Total de horas do módulo: 34 horas-aula

Módulo II: Bioquímica Clínica, Urinálise e Hematologia

Teórico-prático

- Coleta de sangue
- Determinações bioquímicas;
- Características físico-químicas da urina, análise do sedimento urinário e contagem de células em câmara de Neubauer. Dosagens bioquímicas: glicose, proteína, etc.
- Hematologia, índices hematimétricos automatizado
- Estudo de casos clínicos. Avaliação do módulo.

Total de horas do módulo: 34 horas-aula

Metodologia

Serão ensaiadas as metodologias básicas ao aprendizado, em cada um dos módulos: Microbiologia Clínica, Bioquímica Clínica, Hematologia Clínica e Urinálise, utilizando-se materiais clínicos. Exercícios, Seminários, Discussão de casos clínicos e Avaliações práticas ao final de cada módulo farão parte da abordagem. Cada avaliação representará uma nota de conceito a ser utilizada nas médias finais.

Critério de Avaliação

$$MI = \{[(NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2)] / 10\} + \text{Partic}$$

$$MF = (MI + AF) / 2$$

Onde:

MI = Média Intermediária

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

Partic = Nota de Participação

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

$MI \geq 7,5$ e com frequência $\geq 75\%$ (dispensado da Avaliação Final);

ou

$MI \geq 8,5$ e com frequência $\geq 65\%$ (dispensado da Avaliação Final);

ou

$MF \geq 6,0$ e com frequência $\geq 75\%$.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

As Avaliações Intermediárias serão compostas por:

Prova Teórico-Prática Bioquímica Clínica: (PBioq) – De zero a 10 (peso 7)

Prova Teórico-Prática: Microbiologia Clínica 1 (PMicro 1) – De zero a 10 (peso 3)

Prova Teórico-Prática: Hematologia Clínica e Urinálise (PHem/Uri) – De zero a 10 (peso 2)

Prova Teórico-Prática: Microbiologia Clínica 2 (PMicro 2) – De zero a 10 (peso 7)

Ativ: Atividade laboratorial referente a conduta no laboratório – De zero a 1 (um)

A Média intermediária será calculada com a seguinte fórmula:

$$MI = \frac{[(NI1 \times 5) + (NI2 \times 5)]}{10} + \text{Ativ}$$

Onde:

$$NI1 = \frac{[(PMicro1 \times 3) + (PBioq \times 7)]}{10} \quad \text{e} \quad NI2 = \frac{[(PHem/Uri) \times 2 + (PMicro \times 7) + (\text{ativ lab} \times 1)]}{10}$$

Para efeito do cálculo da média final, a média das avaliações intermediárias terá peso 5 (cinco) e a avaliação final peso 5.

A média Final de Promoção (MF) será definida a partir da seguinte fórmula:

$$MF = \frac{[(MI \times 5) + (PF \times 5)]}{10}$$

Onde: MF $\geq$ 6,0 e frequência $\geq$ 75% (aluno aprovado)

MF < 6,0 e/ou frequência < 75% (aluno reprovado)

MI: média das avaliações intermediárias;

PF: Prova final

MF: média final.

Bibliografia Básica

MOURA, R.A. WADA, C.S.; PURCHIO, A.; ALMEIDA, T.V. **Técnicas de Laboratório**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

VAZ, A J.; TAKEI, K.; BUENO, E.C. **Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações**. Série Ciências Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1. ed. 2007

CIMERMAN, B. **Atlas de Parasitologia: Artropodes, Protozoários e Helmintos**. São Paulo: Atheneu, 2002.

Bibliografia Complementar

LIMA, A. O.; SOARES, J. B. ; GRECO, J. B. ; GALIZZI, J.; CANÇADO, J. R.- **Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica: técnica e interpretação**, 8.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2001

WALLACH, J,B. **Interpretação de exames laboratoriais**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.

Bibliografia Adicional

Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Farmácia Clínica	
Nome do Componente Curricular: FARMÁCIA CLÍNICA II		Código do Componente Curricular: ENEX50368	
Carga horária: 03 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 8º	
Ementa: Estudo da Atenção Farmacêutica. Apresentação do Método Dáder e Minnessota. Estudo das características étnico raciais, religiosas, culturais e sócio-econômicas da população. Dispensação, indicação e seguimento farmacoterapêutico. Estudo dos PRMs (problemas relacionados ao medicamento). Avaliação de parâmetros biológicos e sinais vitais. Uso adequado de formas farmacêuticas complexas (insulinas e dispositivos inalatórios). Estudo da farmacoterapia racional. Discute sobre a influência de fatores individuais na terapia. Avalia histórico de doenças pré-existent e de sensibilidade a fármacos.			
Objetivos Conceituais Desenvolver o raciocínio clínico diante das doenças e os possíveis tratamentos	Objetivos Procedimentais e Habilidades Realização de Oficinas utilizando estratégias para a resolução de casos clínicos.	Objetivos Atitudinais e Valores Identificar a demanda individual dos pacientes com foco na resolução de problemas relacionados a medicamentos.	
Conteúdo Programático Percurso Histórico da Farmácia Clínica e da Atenção Farmacêutica/Cuidados Farmacêuticos-Brasil Conceitos e ferramentas para a prática da Farmácia Clínica.Métodos clínicos de seguimento farmacoterapêutico, SOAP, PWDT,etc... Farmacovigilância na prática da Farmácia Clínica.Estudo e classificação das reações adversas a medicamentos e algoritmos de avaliação: Ex; Naranjo Estudo de caso clínico segundo o perfil de doença e do paciente em questão. Contextualização da fisiopatologia, epidemiologia e tratamento das doenças em grupos específicos de pacientes. Avaliação do tratamento global do paciente com medidas farmacológicas e medidas não farmacológicas. Instrumentalização de pacientes e cuidadores para melhoria da adesão ao tratamento. Doenças prevalentes a serem estudadas: _ Síndrome metabólica (HAS/DM/DLP/Obesidade) _ ASMA e DPOC (uso de formas farmacêuticas complexas) _ Idosos e polifarmácia(alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas) _ Gestaçao e Lactação (Risco de teratogênese/Trombofilias) _ Anticoagulação Oral (FA/TEV/outras trombofilias).			
Metodologia Aulas dialogadas, discussão de casos clínicos e realização de oficinas. Sala de aula invertida. Apresentação de seminários.			

Critério de Avaliação

$$MI = \{[(NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2)] / 10\} + \text{Partic}$$

$$MF = (MI + AF) / 2$$

Onde:

MI = Média Intermediária

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

Partic = Nota de Participação

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MI $\geq$ 7,5 e com frequência $\geq$ 75% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MI $\geq$ 8,5 e com frequência $\geq$ 65% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF $\geq$ 6,0 e com frequência $\geq$ 75%.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

Segundo a Resolução do Reitor de Nº 29/13 de 19/12/2013, Capítulo VI, a Média Final de Promoção (MF) será definida a partir da seguinte fórmula:

Média Final (MF)

Média Intermediária (MI) Notas Parciais N1 e N2

(Atividades de participação NA SALA DE AULA INVERTIDA=30%)

Prova Final (PF)

N1= P1 (70%) + atividades da sala de aula invertida/grupo (30%)

N2= P2 (70%) + atividades da sala de aula invertida/grupo (30%)

$$MF = \frac{(N1 \times 2) + (N2 \times 3)}{5}$$

Onde o aluno será aprovado se:

MI $\geq$ 7,5 e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas (dispensado da PF);

ou

MF $\geq$ 6,0 e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas.

P1: (prova TEÓRICO/PRÁTICA= 70%)

P2: (prova TEÓRICO/PRÁTICA= 70%)

ATIVIDADE DE SALA DE AULA INVERTIDA EM GRUPO =30% DE N1/N2

Bibliografia Básica

STORPIRTIS, S., MORI, A. L. P. M., YOCHIY, A., RIBEIRO, E, PORTA, V. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1ªEd.2008.

RUSSEL J.G.,HARRIS N.D. **Patologia e Terapêutica para Farmacêuticos: base para a prática da Farmácia clínica**. Artmed Editora SA, Porto Alegre, 3ª Ed.,2012

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. **Farmacologia Clínica: Fundamentos da terapêutica racional**. Editora Guanabara Koogan 3ª Ed. Rio de Janeiro, 2004.

Bibliografia Complementar

GRAHAME-SMITH, D.G & ARANSON, J.K. **Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia**. Editora Guanabara Koogan 3ª Ed., Rio de Janeiro, 2004.

AIZENSTEIN, Moacyr Luiz. **Fundamentos para o uso racional de medicamentos**. São Paulo: Artes Médicas, 2010. 198 p.

Manual de farmacoterapia. **6. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, c2007. xii, 952 p.**

DÁDER,M.J.F; MUÑOZ,P.A.;MARTINEZ,F.M: **Atenção Farmacêutica: conceitos, processos e casos práticos**.RCN Editora Ltda,SP;1ªEd.2008

BISSON, Marcelo Polacow. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 2.ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2007. xiv, 371 p.

Bibliografia Adicional

Medicamentos : Terapêutica Segura. Bricola SAPC;Santos GV;Toma W;Martins MA. Manole 2018, 1ªed.Barueri-SP.